

Prevalência do tabagismo entre escolares em Anápolis, Goiás, e fatores associados ao início e manutenção do hábito.

Paula Marques (Acadêmica do Curso de Medicina)

Cristine Miron Stefani (Doutora em Clínica Odontológica, Professora Orientadora)

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq

UniEVANGÉLICA - Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária - Anápolis - GO CEP: 75083-515

pmp_paula2010@hotmail.com

cmstefani@gmail.com

Resumo: A proposta deste estudo foi avaliar a prevalência do tabagismo entre escolares do ensino médio da rede pública, com idades de 14 a 19 anos, em Anápolis, GO, e os fatores relacionados ao início e manutenção do hábito. Foi estudo de campo, de corte transversal, de abordagem quantitativa, por meio de questionário. Participaram da pesquisa 1103 alunos do ensino médio da rede pública. Os dados coletados revelaram baixa prevalência da experimentação de tabaco (21,8%) se comparada a outros estudos nacionais. A experimentação do tabaco ($p=0,0088$) e o tabagismo ($p=0,00086$) foram maiores entre estudantes do gênero masculino, assim como a chance de ser fumante foi 2,5 vezes maior. Para o gênero masculino, ter amigos fumantes aumentou 13 vezes a chance de ser fumante. Para o gênero feminino, a chance de ser fumante entre estudantes que tinham pais fumantes foi 4,7 vezes maior e, 10 vezes maior para estudantes com amigos fumantes.